



**Curso Completo de Discursivas
para Tribunais de Contas
–TCDF**

Prof. Sérgio Varella

Sumário

SUMÁRIO	2
O CURSO	3
CRONOGRAMA DO CURSO	5
OBJETIVO DO CURSO	6
O PROFESSOR	7
CONHECENDO A PROVA DISCURSIVA	10
PRINCIPAIS MODALIDADES DE PROVA DISCURSIVA	10
<i>Redação</i>	10
<i>Questão</i>	11
<i>Estudo de Caso</i>	12
<i>Peça Técnica</i>	12
PROVA DO TCDF	14
<i>Peso da Discursiva</i>	14
<i>Principais informações do edital</i>	15
A CORREÇÃO PELA BANCA	16
PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO	18
A AVALIAÇÃO	19
<i>O avaliador é especialista no assunto?</i>	19
<i>Serei avaliado por uma única pessoa?</i>	19
<i>Como se dá o cálculo final da nota?</i>	20
QUE ESTRATÉGIA UTILIZAR NA PROVA DISCURSIVA	22
QUANTO TEMPO DEVO GASTAR NA PROVA DISCURSIVA?	22
DEVO FAZER PRIMEIRO A OBJETIVA OU A DISCURSIVA? LER ANTES A PERGUNTA OU NÃO LER?	23
USAR LETRA CURSIVA OU DE FORMA?	23
MÃO NA MASSA	25
MÃO NA MASSA – HIGHLANDER	29

O curso

Olá, querido aluno!!

Vamos começar o nosso curso de discursiva para concursos públicos. É uma honra tê-lo como aluno para essa matéria tão importante e crucial para sua aprovação. Tenho certeza que com afinco e dedicação você conseguirá a tão sonhada aprovação. De quebra, com uma super nota na prova discursiva, que chega, em alguns concursos, a ter peso igual à prova objetiva.

Nosso curso trará técnicas e estratégias que serão úteis em qualquer prova discursiva que você venha a fazer. Afinal de contas, independentemente da banca, temos que responder aquilo que a banca solicita em consonância com o espelho padrão utilizado para correção. Apenas isso. **Apesar disso, esse nosso curso tem foco nos Tribunais de Contas, especialmente no Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF).**

Inicialmente o foco será na Banca Cespe, que realizou os últimos concursos desse órgão. Com a divulgação do edital, faremos as atualizações, caso seja necessário.

Ao longo desse curso irei apresentar os conhecimentos preliminares que todo candidato deve saber durante a sua preparação para a prova discursiva e claro para a tão sonhada aprovação.

Como veremos, a forma e o conteúdo são muito importantes numa prova subjetiva. Assim, é imprescindível que o aluno tenha consciência da estrutura do texto para que o conteúdo não seja prejudicado pela falta de adaptação das ideias presentes na sua cabeça ao transpor o conteúdo ao plano textual.

Ahh, mas eu tenho muitas dúvidas!!!

Dúvidas são comuns ao longo da nossa trajetória de estudos. Tê-las não é um problema, todavia guardá-las com vocês até a prova é um erro que você não pode cometer. Se possui dúvidas, procure saná-las. A hora é agora. Não deixe para a prova, pois lá você não terá como perguntar ao professor.

Devo fazer uma introdução ou devo responder diretamente as perguntas? Devo copiar toda a pergunta para depois respondê-la ou posso ir direto à resposta? Devo trazer informações que não foram pedidas, mas que estão relacionadas ao assunto? Devo escrever todas as linhas ou deixo algumas em branco?

Ao final desse curso você terá as informações necessárias para chegar na prova 100% preparado e à frente da concorrência, conquistando pontos importantes para a aprovação. A discursiva deixará de ser um bicho-papão para ser o seu diferencial, conseguindo melhorar sua posição no concurso.

Nesse curso não teremos correções individualizadas, todavia é imprescindível que o aluno treine bastante para conseguir chegar na prova com a sua estratégia traçada e com a tranquilidade de quem fez o “dever de casa”.

Sei que os custos são altos nessa trajetória de concurseiro, **todavia, para aqueles que puderem, aconselho a aquisição do curso com correções individualizadas que permitirá lapidar ainda mais a sua técnica de elaboração de discursivas.** <https://www.direcaoconcursos.com.br/info/curso-discursiva-auditor-tcdf-tcu>

Professor, qual a grande dica para uma boa redação?

O primeiro passo é saber que a correção de sua prova será feita por uma pessoa de carne e osso como você. Ela pode estar cansada, ter brigado com a família, seu time de futebol ter perdido uma partida, estar com problemas financeiros. Tudo isso irá com certeza influenciar a correção. Então, dica número 1 – **Facilite a vida do avaliador.**

Dica 1

Facilite a vida do avaliador.

Elabore um texto limpo e sem muitas rasuras. Busque a ordem direta na hora de abordar um assunto. Responda na ordem que os quesitos foram apresentados na pergunta. Não divague sobre os assuntos, vá direto ao ponto solicitado, seja objetivo e conciso em sua resposta.

Cronograma do Curso

Aula	Data
Aula 00 – Apresentação do curso, o edital e principais estratégias	29/06/2019
Aula 01 – Aspectos Estruturais – Apresentação e Estrutura textual	05/07/2019
Aula 02 – Desenvolvimento do tema / Evitando os principais erros	12/07/2019
Aula 03 – Peças Técnicas	15/07/2019
Aula 04 – Resumo pré-prova	20/jul/19

Objetivo do Curso

Com esse curso, espera-se que você possa compreender com profundidade como elaborar uma discursiva, estando apto a escrever uma redação que atenda aos preceitos básicos necessários para o alcance da nota máxima em sua prova.

Iremos abordar as temidas **peças técnicas**, desmistificando a forma de responder a esse tipo de prova. Além disso, abordaremos os outros formatos que mais caem nas provas discursivas.

É importante destacarmos, que esse curso não tem como escopo o conteúdo das matérias específicas do concurso. Tampouco nosso foco será nos aspectos gramaticais e regras de português. Para tanto vocês contam com a excelente equipe do Direção Concursos. Logicamente usaremos questões que envolverão conteúdo, todavia o aprofundamento sobre o tema deve ser feito em cada matéria.



O professor

Antes de darmos andamento a nossa aula introdutória, vou fazer um breve resumo de minha história. Comecei tarde no ramo dos concursos públicos, apenas com 30 anos. Em fevereiro de 2013, fechei duas empresas das quais era sócio e iniciei a minha trajetória nessa nova ceara.

Tarde?? No curso de formação para Auditor de Finanças e Controle do Tesouro Nacional tinha um senhor de 63 anos que estava fazendo o seu primeiro concurso. Então, o tarde é relativo. Independentemente da sua idade, se decidiu estudar para concursos, essa é a sua hora certa. Se dedique que a aprovação virá.

Consegui aprovação no meu primeiro concurso como Analista de Finanças de Controle da Secretaria do Tesouro Nacional, com 3 meses de preparação, cargo para qual fui chamado e tomei posse em 2016. A posição não foi tão boa, mas foi o bastante para ser chamado na última convocação para o certame.



Como dizem você não precisa ser a pessoa mais rápida do mundo para fugir do leão, você apenas precisa correr mais que o seu vizinho. Você não precisa ser o primeiro lugar de um concurso, apenas precisa estar numa posição que seja convocado.

Ainda em 2013, consegui minhas primeiras aprovações dentro das vagas (Analista de Administração Pública do Ministério Público da União (MPU) - **4º Colocado** - e Analista de Administrativo do Instituto Federal do Rio Grande do Norte - **1º Colocado**).

Nesse concurso para Analista do MPU a discursiva me ajudou bastante, consegui a nota máxima, sofrendo apenas uma pequena perda de pontuação de erro de português. Como veremos, o peso do português é, normalmente, bem pequeno nas provas discursivas. Em algumas sequer existe penalização direta relacionada a esse quesito.

Depois dessas conquistas, e com um método de estudo aprimorado, busquei concursos “maiores”, como Consultor da Câmara dos Deputados e Auditor Substituto de Conselheiro de Tribunais de contas, obtendo êxito, nos dois concursos, graças a metodologia de estudos aplicada, sendo o **1º Colocado** para Auditor Substituto de Conselheiro do Tribunal de Contas do Amazonas e **16º Colocado** para Consultor da Câmara dos Deputados.

Atualmente atuo como Analista de Administração Pública do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) na área de Planejamento Estratégico e Modernização Administrativa.

Abaixo um resumo das principais aprovações:

✓ Aprovado em **primeiro lugar** para Auditor Substituto de Conselheiro do Tribunal de Contas do Amazonas – 2015;

- ✓ Aprovado em **sexto lugar** para Auditor Substituto de Conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás – 2017;
- ✓ Aprovado na posição 97 para Auditor de Controle Externo do **Tribunal de Contas da União** – 2015;
- ✓ Aprovado na posição 16 para **Consultor da Câmara dos Deputados** na especialidade Administração Pública – 2014;
- ✓ Aprovado na posição 149 para Auditor Fiscal do Estado de Pernambuco – 2014;
- ✓ Aprovado na posição 12 para Analista Administrativo do **Tribunal de Contas do Distrito Federal** – 2014;
- ✓ Aprovado na posição **sexto** para Auditor de Controle Interno do Distrito Federal – 2014;
- ✓ Aprovado na posição 309 para o cargo de **Analista de Finanças e Controles da Secretaria do Tesouro Nacional** – 2013.
- ✓ Aprovado na posição **sexto** para Analista de nível gerencial do Ministério de Comunicações – 2013.
- ✓ Aprovado na posição 62 para Técnico Administrativo da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte – 2013.
- ✓ Aprovado em **primeiro lugar** para Analista Administrativo do Instituto Federal do Rio Grande do Norte – 2013.
- ✓ Aprovado na **posição 4** para Analista de Gestão Pública do Ministério Público da União – 2013.

Destaco dois resultados das provas acima listadas, no tocante às provas discursivas, que sempre me ajudaram bastante na composição da nota final do concurso. E que muito em breve será o seu diferencial, se você seguir as técnicas apresentadas nesse curso.

No concurso para Analista de Administração Pública do Ministério Público da União (MPU) - Banca CESPE - obtive a nota **máxima no conteúdo da prova discursiva**. Já no concurso para Auditor Substituto de Conselheiro do Tribunal de Contas do Amazonas (Banca FCC), obtive **a maior nota na discursiva com 5 pontos de diferença para segunda maior nota**.



Na área acadêmica possuo mestrado em Engenharia de Produção (Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN), pós-graduação em Direito Constitucional, Direito Administrativo, Gestão Pública e Gestão Empresarial (FGV). Além disso, 3 graduações: Engenharia de Computação (UFRN), Comércio Exterior (IFRN) e Direito.

Além da experiência adquirida realizando concursos, nos últimos 6 anos, venho orientando alunos na elaboração de suas discursivas, na realização de recursos e realizando *coaching* para elaboração de suas estratégias de estudo. Graças a essa experiência, pude observar os principais erros e as melhores

estratégias para gabaritar as provas discursivas de qualquer banca.

Vamos ao que interessa...



Conhecendo a prova discursiva

Para aqueles que já estão acostumados a fazer provas discursivas, esse tópico pode já ser conhecido. Mesmo assim, sugiro que façam uma leitura rápida para entender melhor o funcionamento da prova subjetiva.

Antes de abordarmos especificamente a prova da CESPE, vejamos os principais tipos de exigências na discursiva: 1) Redação; 2) Questão; 3) Estudo de Caso; 4) Peça Técnica.

Professor, e qual a diferença de cada uma delas?

Principais modalidades de prova discursiva

Redação

Essa modalidade geralmente exige do aluno que se escreva um texto dissertativo-argumentativo sobre determinado assunto de conhecimento geral, mais amplo. Vejamos um exemplo da banca FCC do concurso para o Tribunal Regional Federal da 5ª Região no ano de 2017. Observem que em temas amplos sempre saberemos algo sobre o assunto, todavia o difícil é abordar os pontos solicitados pela banca e presentes em seu espelho. Para ajudar, normalmente existem tópicos que mostram os assuntos que a banca quer que você aborde. Nesse caso a seguir, não temos subtópicos, mas já temos dois assuntos que devem ser abordados (1- ciência; 2-desenvolvimento).

O Brasil investe pouco em pesquisa. Mesmo assim, a ciência brasileira foi capaz de criar uma grande exportadora de aviões, transformar o país na maior potência agrícola mundial e inventar o bioetanol, contribuindo para o crescimento autônomo da sociedade e da economia brasileira. Ciência é investimento.

(Adaptado de: GUANAES, Nizan. Ciência é Investimento. Disponível em: www1.folha.uol.com.br)

Para impulsionar o desenvolvimento tecnológico é necessário avançar nas relações entre universidades e empresas, e apoiar maciçamente investimentos em pesquisa e inovação. O financiamento contínuo e em montantes adequados é, portanto, indispensável.

(Adaptado de: GOMES, Paulo Alcântara. Disponível em: <http://noblat.oglobo.globo.com>)

Com base nas ideias expostas acima, desenvolva um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema:

Ciência e desenvolvimento

Já no exemplo a seguir, da banca CESPE, do concurso para o Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco no ano de 2017, temos tópicos que mostram os assuntos que a banca quer que você aborde. Agora observe que existem três temas que você abordar necessariamente.

As correntes migratórias de populações da África, do Oriente Médio e da América Latina para a Europa, os Estados Unidos da América (EUA) e outras regiões do globo têm gerado polêmica na política internacional. Atualmente, o maior símbolo dessa polêmica, o recém-empossado presidente norte-americano, Donald Trump, propôs, em sua campanha, construir um muro na fronteira entre os EUA e o México, tendo dado início à tramitação desse projeto logo em seus primeiros dias como presidente, nos quais, também, proibiu a entrada de refugiados no território norte-americano, causando grandes manifestações locais e comoção nos meios de comunicação e na comunidade internacional.

Tendo as informações precedentes como referência inicial, elabore um texto dissertativo a respeito do seguinte tema.

CORRENTES MIGRATÓRIAS ATUAIS: QUESTÃO POLÍTICA, DRAMA HUMANO

Ao elaborar seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- 1 causas diversas das migrações; [valor: 4,50 pontos]
- 2 comunidade internacional frente à questão da migração; [valor: 3,00 pontos]
- 3 relação entre as políticas restritivas à migração e manifestações de xenofobia. [valor: 2,00 pontos]

Questão

Normalmente apresenta-se por meio de um enunciado bem objetivo e direto, cobrando assuntos provenientes de algum conhecimento de matéria específica do edital. Os temas vêm geralmente precedidos de um texto meramente informativo e em seguida perguntas ou tópicos temáticos nos quais há pedidos de conceitos e de caracterizações. Vejamos a seguir um exemplo da prova de Auditor de Controle Externo do concurso de 2013 do TCDF.

Tendo como base a Lei Complementar n.º 101/2000 — Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) —, faça o que se pede a seguir.

- < Descreva a respeito do objetivo central da LRF. [valor 3,00 pontos]
- < Sob o enfoque da LRF, descreva a respeito das exigências para aumento das despesas. [valor: 3,00 pontos]
- < Descreva a respeito dos tratamentos que são dados às despesas com pessoal na esfera estadual, particularmente em ano eleitoral. [valor: 3,50 pontos]

Estudo de Caso

Normalmente o tema do Estudo de Caso é apresentado por meio de uma narrativa fictícia de determinada situação. Essa pequena história deve servir, juntamente com outras fontes (leis, autorias, números etc.), como meio de fundamentação. Vejamos um exemplo banca Cespe do concurso para o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul no ano de 2015.

O Tribunal Regional Eleitoral, mediante prévio procedimento licitatório, celebrou contrato para a realização de determinada obra. Durante a execução do contrato, foram constatados problemas como lentidão, paralisações injustificadas e não comunicadas ao órgão e suspensão da obra em razão de execução irregular. Em decorrência desses fatos, o órgão rescindiu unilateralmente o contrato, retendo a garantia e aplicando cumulativamente as penalidades de advertência, de suspensão temporária de participação em licitação e de impedimento de contratar com a administração pelo prazo de um ano, sendo assegurados ao contratado o contraditório e a ampla defesa no âmbito do processo administrativo. Inconformada, a empresa contratada interpôs recurso administrativo invocando:

- a) ilegitimidade do ato de rescisão unilateral;
- b) seu direito à devolução da garantia, caso admitida a rescisão; e
- c) inviabilidade de aplicação cumulativa das sanções administrativas.

Considerando a situação hipotética apresentada, analise os questionamentos apresentados pela empresa contratada, posicionando-se, de forma fundamentada, a respeito de cada um deles. [valor: 4,75 pontos, sendo 1,75 ponto, 1,00 ponto e 2,00 pontos, respectivamente, para a, b, e c]

Peça Técnica

Geralmente apresenta-se como uma espécie do estudo de caso, sendo apresentada uma determinada situação, que deve servir de base para elaboração das respostas às perguntas realizadas pelo avaliador. Sua grande diferença é que requer, normalmente, que se coloque em determinado formato padrão da peça, por exemplo, se for uma “Informação” ela deve ter a formatação presente no Manual de Redação do Órgão. Vejamos a seguir mais um exemplo da prova de Auditor de Controle Externo do concurso de 2013 do TCDF. Não se assuste com o tamanho, como veremos ao longo do curso, com calma e por partes, o que parece complicado se tornará simples.

Considere que, em uma auditoria realizada na Secretaria X do governo do DF, o TCDF tenha apurado os fatos apresentados a seguir, que constam no Processo n.º 00/2014:

1) existência do contrato n.º 08/2012 (fls. 54-60) firmado, em 16/1/2012, entre a Secretaria X e o Sr. José Oliveira, com prazo de vigência de doze meses, tendo como objeto a locação de imóvel não residencial, para sediar uma das coordenadorias regionais daquela secretaria;

2) em 16/1/2013, foi assinado termo aditivo ao citado contrato com valor global de R\$ 87.000,00, prorrogando-o e tendo como termo inicial 17/1/2013 e, como termo final, 16/1/2014 (fls. 36-39);

3) a documentação anexa ao processo (fls. 64-76) mostra que todo o trâmite administrativo da solicitação da prorrogação contratual ocorreu entre janeiro e setembro de 2012, com as seguintes especificidades:

3.1) Termo de ciência de fiscalização sem data (fl. 68);

3.2) Data da declaração da intenção do locador de prorrogar o contrato de locação (28/11/2012) conflitante com a data de recebimento do referido documento pela administração (3/2/2013) (fl. 71);

3.3) Justificativa para prorrogação de contrato de aluguel com data de 3/12/2012 (fl. 74);

3.4) Laudo de avaliação técnica - ITBI com data de 9/9/2013 (fl. 76);

4) o titular da Secretaria X informou que, nos casos de contratos de locação de imóveis, quando há motivação e interesse público, o setor responsável deflagra, com antecedência de quatro meses, as tratativas para a realização de todos os atos e procedimentos necessários ao ajuste. Acrescentou que o próprio termo aditivo ao contrato de locação do imóvel apresenta, no seu preâmbulo, a descrição dos documentos e procedimentos com suas respectivas datas, podendo-se verificar que nenhuma delas foi praticada posteriormente à data do contrato. No intuito de provar o alegado, juntou cópia do referido termo aditivo ao contrato (fls. 249-251/Vol. II). Ressaltou o defendente que o termo aditivo não acarretou qualquer prejuízo aos cofres públicos no exercício de 2013, uma vez que o valor do aluguel sofreu redução de R\$ 1.415,80 por mês e, portanto, não há de se falar em qualquer deficiência na celebração do citado aditivo;

5) existência do contrato n.º 999/2011 (fls. 154-160), firmado em 7/7/2011, entre a Secretaria X e a empresa Conservadora Ltda., especializada na prestação de serviços de mão de obra, decorrente do pregão eletrônico n.º 19/2011, cujo objeto é a contratação pelo prazo de doze meses, prevendo que a contratada colocasse à disposição da Secretaria X um total de 76 profissionais, sendo 55 digitadores (lote I), 12 atendentes ao público (lote II) e 9 auxiliares de serviços gerais (lote III);

6) em 2013, a Secretaria X desembolsou a quantia de R\$ 372.000,00 com os serviços dos lotes I, II e III;

7) a análise do contrato de terceirização e de suas respectivas prorrogações, ocorridas nos anos de 2012 e 2013, mostrou que o termo de referência (fls. 115-121) e o termo aditivo (fls. 131-134) não demonstraram a justificativa da necessidade dos 76 profissionais e da terceirização dos citados serviços.

Com base na situação hipotética apresentada acima, redija, nos termos do Manual de Redação Oficial do TCDF, aprovado pela Decisão Plenária n.º 48/2002, um relatório de auditoria a respeito dos fatos apurados.

Ao elaborar seu relatório, considere, necessariamente, a estrutura a seguir:

< apresentação e estrutura de um relatório de auditoria do TCDF; [valor: 5,00 pontos]

< justificação: análise do contrato de locação de imóvel, para sediar a coordenadoria regional; [valor: 8,00 pontos]

< justificação: análise do contrato de terceirização de mão de obra; [valor: 8,00 pontos]

< conclusão do relatório. [valor: 7,50 pontos]

Prova do TCDF

Peso da Discursiva

Antes de mais nada, é importante sabermos qual o peso, ou seja, o quão importante a nota da discursiva será para a composição de sua nota final. Como já explicado, essa aula terá como base os **dois últimos editais para o TCDF**. Existem grandes chances do peso da discursiva ser semelhante. Nesse tipo de concurso a discursiva sempre é muito importante.

No concurso do TCDF em 2013 a discursiva valia 50 pontos e a objetiva 150, ou seja, **25% da nota total**. Todavia, sua importância é ainda maior quando olhamos a quantidade de candidatos reprovados na discursiva. No concurso de 2013, de **153 candidatos que tiveram sua discursiva corrigida, apenas 48 foram aprovados**. No concurso de 2011, por sua vez, foram quase **150 redações corrigidas, mas nem 50 candidatos foram aprovados**.

O peso da discursiva é não somente quantitativo, mas também qualitativo. Essa prova funciona como o verdadeiro filtro entre os candidatos que são aprovados e convocados e aqueles que ficam no quase.

Qual a conclusão que chegamos??

A nota da discursiva será o grande diferencial para a sua aprovação. Ela precisa ter destaque em seus estudos, sobretudo com tempo **para treinar a sua escrita**, utilizando o conteúdo aprendido nas aulas teóricas do nosso curso de Direção.

Para otimizar o seu resultado, adquiram **O CURSO COM CORREÇÃO. AS VAGAS SÃO LIMITADAS. CORRAM**. Para quem for fazer concurso para outros Tribunais de Contas, essas aulas também serão muito úteis.

<https://www.direcaoconcursos.com.br/info/curso-discursiva-auditor-tcdf-tcu>

Principais informações do edital

Nesse tópico vou trazer os principais pontos que você deve observar com relação à regra geral da banca de sua prova. Todavia, é importante que você leia todo edital, criando o hábito de identificar os pontos-chaves que devem ser atendidos na hora de responder a sua prova.

Quando o edital for publicado traremos essas informações completas. Por enquanto não gastaremos tempo analisando editais anteriores, pois as regras podem mudar e você apenas perderia minutos importantes.

Dica 3

Sempre leiam o edital e saibam as regras do jogo de “cor e salteado”



A correção pela Banca

Para entrar num jogo, saiba de antemão as regras. É imprescindível conhecermos como a prova será corrigida para buscarmos sempre atender a dica 1, **facilitar a vida do avaliador**.

A seguir trago um exemplo de como a banca CESPE apresenta a correção do aluno. É um exemplo real da prova para concurso do TCDF de 2013. Observe que na discursiva a banca pediu pontos específicos (função fiscalizatória do Poder Legislativo, vínculo existentes entre o Poder Legislativo e o tribunal de contas, e a possibilidade de o TCDF instaurar processo legislativo para alterar sua organização e seu funcionamento). Obviamente, o aluno foi avaliado com base em cada um desses pontos, comparando o padrão de resposta definitivo e a redação construída por ele.

ASPECTOS MACROESTRUTURAIS		
Quesitos Avaliados	Faixa de valor	Nota
1 Apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos) e estrutura textual (organização das ideias em texto estruturado)	0,00 a 0,50	0,50
2 Desenvolvimento do tema		
2.1 Função fiscalizatória do Poder Legislativo	0,00 a 3,50	3,50
2.2 Vínculo existente entre o Poder Legislativo e o tribunal de contas	0,00 a 3,00	3,00
2.3 Possibilidade de o TCDF instaurar processo legislativo para alterar sua organização e seu funcionamento	0,00 a 3,00	2,25

O CESPE divide a nota em dois grandes grupos, **macroestruturais** e **microestruturais**.

Nas aulas seguintes iremos aprofundar sobre cada um desses aspectos. De antemão, adianto que o microestrutural tem um peso muito pequeno e está mais relacionado aos aspectos de português. Ele não será o foco de nossas aulas. Mas traremos dicas importantes sobre como evitar os erros mais comuns.

O aspecto macroestrutural é dividido em dois grandes grupos: 1) Apresentação e Estrutura textual; 2) Desenvolvimento do tema.

Vejamos mais um exemplo, agora incluindo também a análise dos aspectos microestruturais.

**PROVA CARGO 7: ANALISTA DO MPU - ÁREA DE ATIVIDADE: APOIO TÉCNICO- ESPECIALIZADO -
ESPECIALIDADE: GESTÃO PÚBLICA**

ASPECTOS MACROESTRUTURAIS

Quesitos Avaliados	Faixa de valor	Nota
1 Apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos) e estrutura textual (organização das ideias em texto estruturado)	0,00 a 2,00	2,00
2 Conhecimento do tema		
2.1 Aumento do desempenho da gestão pública	0,00 a 13,00	13,00
2.2 Controle no bom uso dos recursos públicos	0,00 a 13,00	13,00
2.3 Motivação dos servidores para o alcance dos objetivos definidos	0,00 a 12,00	12,00

ASPECTOS MICROESTRUTURAIS

Tipo de erro	linha -->	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	3
Ortografia		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Morfossintaxe		-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Propriedade vocabular		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

RESULTADO

Nota no conteúdo (NC = soma das notas obtidas em cada quesito)	40,00
Número total de linhas efetivamente escritas (TL)	30
Número de erros (NE)	2
NOTA DA PROVA CARGO 7: ANALISTA DO MPU - ÁREA DE ATIVIDADE: APOIO TÉCNICO- ESPECIALIZADO - ESPECIALIDADE: GESTÃO PÚBLICA	39,87

Veja que apesar de ter tido dois erros de português, foram descontados apenas 0,13 pontos, o que demonstra a teoria de que o peso maior e mais importante vem da parte macroestrutural.

Destaca-se que a “Apresentação” e a “Estrutura textual”, no exemplo, valem 2 pontos. Normalmente essa pontuação varia entre 0,50 e 3,00 pontos, sempre representando um percentual pequeno. A apresentação aborda: legibilidade, à obediência às margens e indicação de parágrafos. Já a Estrutura textual aborda: organização das ideias em um texto estruturado.

Eu digo sempre para meus alunos. **Esses são os pontos mais fáceis de ganhar.** Requer treino e prática, mas não precisa gastar um neurônio sequer. Se você seguir os passos que vamos apresentar tenho certeza que garantirá esses pontos.

Os dois grandes grupos (macroestruturais e microestruturais) são importantes, mas a parte mais pesada da pontuação é a relativa aos aspectos macroestruturais, pois é nela que se avalia o conteúdo propriamente dito. E que vale mesmo é o **Conteúdo (Desenvolvimento do tema)**.

Além disso, a parte microestrutural é calculada com base na penalização da nota, a partir da relação entre a quantidade de erros e o número de linhas escritas. Ela se divide em Ortografia, Morfossintaxe e Propriedade Vocabular. Reiterando, esse não será nosso foco, mas apresentaremos informações importantes para maximizarem seus pontos.

Quer minimizar a penalização que você poderá sofrer no caso de uma prova da banca Cespe? Busque escrever a quantidade máxima de linhas possíveis em sua prova. Todavia, tenha cuidado para não “encher linguiça” de forma que não contribua para o conteúdo e ainda possa apresentar erros de português. Se for escrever mais, se certifique de não errar.

Padrão de Resposta Definitivo

Nem todas as bancas liberam um espelho de respostas prévio que possa ser contestado ou sequer liberam ao final um espelho definitivo. O lado bom é que cada vez mais a transparência tem sido a regra nos concursos e a divulgação dessas informações tende a ser prática comum.

No caso da banca Cebraspe (Cespe), ela tem adotado, em seus últimos concursos, a divulgação do espelho prévio para a prova discursiva e depois, após uma fase em que os alunos podem fazer recurso, o padrão de resposta definitivo. Mais à frente trataremos mais sobre esse assunto em detalhes, demonstrando a importância dessa etapa no concurso. **Não percam a aula sobre esse tópico.** Muitos alunos ainda desconhecem ou deixam de utilizar a potencialidade dessa nova fase.

Se a banca liberar, no seu concurso, um espelho prévio da resposta padrão da prova discursiva e permitir que você faça o recurso, **não perca essa oportunidade.**

Para que você vá se familiarizando, segue o padrão liberado no caso da prova em análise do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco no ano de 2017, abordada no tópico Redação acima.

“1 Em relação ao primeiro aspecto proposto (causas diversas das migrações), espera-se que o candidato destaque as péssimas condições de vida existentes na África subsaariana, onde fome e miséria se encontram, entre outros elementos trágicos, com governos despóticos, ondas de violenta intolerância religiosa e falta de perspectivas de trabalho, sem falar em contínuas guerras civis e entre grupos étnicos. Especificamente em relação ao Oriente Médio, o destaque é a terrível situação vivida pela Síria, um país em verdadeira dissolução, com uma interminável guerra civil, a presença de forças militares internacionais, um governo ditatorial e a presença avassaladora do terrorismo fundamentalista islâmico.

2 Relativamente ao segundo aspecto (comunidade internacional frente à questão da migração), espera-se que o candidato, a partir do texto motivador, enfatize que os relatos feitos pela mídia mundial têm chocado a opinião pública pelo mundo afora, o que pode pressionar os respectivos governos a tomarem medidas concretas para eliminar ou minimizar o drama dos refugiados. Ademais, entidades e organizações, a exemplo do ACNUR (ONU) e da ONG Médicos sem Fronteiras, buscam mobilizar-se para enfrentar o problema.

3 Quanto ao terceiro aspecto (relação entre as políticas restritivas à migração e manifestações de xenofobia), é interessante que os candidatos abordem que, apesar de essas políticas restritivas, a depender do país, serem justificadas pelos conflitos entre os interesses nacionais e a ajuda humanitária, a percepção, tanto política quanto social, da presença do outro/estrangeiro como ameaça à estabilidade nacional acaba por reforçar preconceitos e discursos que negam e rejeitam a diversidade, ou seja, a xenofobia, que tem na figura e na incipiente gestão de Trump um exemplo.”

Assim, é com base nesse padrão de resposta que o avaliador, a cada item constante no espelho definitivo, vai buscar na redação do aluno se ele abordou ou não os pontos presentes no padrão de resposta.

A avaliação

O avaliador é especialista no assunto?

Muitas vezes não é. E para corrigir ele fará uma comparação, como se fosse um checklist para identificar se o aluno abordou o assunto pedido, por isso é importantíssimo **facilitar a vida do avaliador** (nossa dica número 1).

Tenha muito cuidado. Muitas vezes, alunos que sabem muito não tiram uma boa nota exatamente por colocar assuntos muito avançados que não estão no espelho da banca. Aqui uma má notícia, se não estiver no espelho definitivo da Banca, já era. Não adianta ter abordado assuntos que são corretos, mas que não aparecem na resposta padrão. A Banca é soberana. Eu costumo dizer que elas criam a própria jurisprudência.

Dica 3

Não briguem com a Banca. Aprendam a jogar o jogo e se aproveitem das regras.

Serei avaliado por uma única pessoa?

Existe, geralmente, alguma variação entre os editais. Todavia, ultimamente, a Cespe tem sido cada vez mais clara com relação aos critérios de correção e seguindo a tendência que iremos apresentar para você. A prova discursiva de cada candidato é submetida a duas avaliações: **uma avaliação de conteúdo e uma avaliação do domínio da modalidade escrita da Língua Portuguesa**.

Normalmente, a prova discursiva, com relação ao conteúdo, é corrigida por dois corretores de forma independente, sendo atribuída ao candidato a média obtida a partir da nota atribuída por cada um dos corretores. Não é divulgada a nota atribuída por cada corretor de forma

independente, ou seja, você não tem como saber que nota cada um dos avaliadores atribuiu a sua prova.

Os editais da Cespe, normalmente, ainda preveem um terceiro avaliador quando existe uma discrepância significativa na nota. Assim, se houver uma divergência superior a 25% entre as notas atribuídas pelos examinadores, a sua redação passará pela análise de um terceiro examinador, ou seja, até três pessoas podem avaliar a sua prova, isso sem contar com o recurso que você poderá realizar.

Exemplo 1 – Divergência menor que 25%:

Examinador 1: Nota 20 pontos

Examinador 2: Nota 22 pontos

Como a diferença foi de apenas 10%, a nota será a média entre as duas avaliações. Logo, serão atribuídos ao conteúdo 21,00 pontos.

Exemplo 2 – Divergência MAIOR que 25%:

Examinador 1: Nota 20 pontos

Examinador 2: Nota 10 pontos (divergência de 50% entre as duas notas iniciais)

Examinador 3: Nota 25 pontos

Sua nota será a média das duas maiores notas, ou seja, 22,5 pontos.

Como se dá o cálculo final da nota?

Aqueles que não gostam de cálculo não precisam ter medo. De forma resumida, a sua nota é composta pela soma da Estrutura mais o Conteúdo menos a quantidade de erros de português.

O valor a ser diminuído é calculado pela divisão entre a quantidade de erros e quantidade de linhas efetivamente escritas e multiplicado por 2, na maioria das provas da CESPE. Para ilustrarmos, se um candidato cometeu 10 erros de gramática e escreveu 30 linhas, sua penalidade será de 0,66 pontos ($10/30 \times 2$).

Caro aluno, agora você já sabe a regra do jogo. Sabe como funciona a prova discursiva do Cespe e como será avaliado. Lembre-se da nossa dica 2 – **saber a regra do jogo é imprescindível.**

Outras bancas usam outros cálculos, por exemplo, na Fundação Carlos Chagas – FCC, a nota final é a soma de cada um dos itens avaliados, ou seja, não existe a subtração de pontos como na prova da Cespe. Então se a nota é uma soma simples não preciso me preocupar com nada mais?

Claro que tem que saber o restante da regra, leia todo seu edital com atenção. Imagine se você incorre em algum dos erros previstos no certame e mesmo com uma redação perfeita recebe nota zero, por ter assinado fora do local apropriado, por exemplo.

Abaixo elenco alguns dos itens que geralmente causariam uma nota zero no concurso. Parece besteira, mas você tem que saber das regras do seu concurso. Não seja desclassificado por um mero descuido.

Será atribuída nota zero à Prova Discursiva que: a) for assinada fora do local apropriado; b) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; c) for escrita a lápis, em parte ou na totalidade; d) estiver em branco; e) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; f) fugir ao tema proposto.

Muitos alunos menosprezam as regras e chegam na hora da prova sem saber como se comportar. Não dá para ir jogar uma partida de futebol sem saber o que é um impedimento ou se a bola se joga com os pés ou com as mãos. A comparação é simples, mas cabe bem aqui. Vá para prova sabendo como deve agir e já estará à frente de grande parte da concorrência.

Não se coloque em posição de impedimento.



Que estratégia utilizar na prova discursiva

Quanto tempo devo gastar na prova discursiva?

Na maioria dos concursos a prova discursiva é realizada no mesmo dia e dentro do mesmo espaço de tempo da prova objetiva. Assim, você deverá ter em mente quanto tempo gastará na objetiva e quanto precisará para a subjetiva.

Existem outros, em que um turno é para objetiva e outro para subjetiva. Ou ainda, situações em que existem dias ou turnos específicos para as provas discursivas.

Em caso de objetiva e discursiva no mesmo turno, minha sugestão é que primeiro você defina quanto tempo precisará para a discursiva. Se para uma redação de 30 linhas você precisa de 30 minutos, reserve 40 minutos, se precisa de 50 minutos, reserve 60 minutos. Sempre se dê uma pequena margem de segurança.

E quando for somente a discursiva num turno. Nesse caso, o tempo também será curto, pois se colocarem as datas separadas, é porque a carga de questões é alta e você terá que escrever bastante.

No último concurso para o TCDF (2013), a prova discursiva foi em turno diferente da objetiva. Ela foi realizada pela tarde e teve duração de 4 horas.

Observe que não tem como adivinhar como será a sua prova até sair o edital. O importante é estarmos prontos para qualquer tipo de edital.

E como você saberá quanto tempo precisa? Aqui, uma notícia não tão boa. Apenas com muito treino. Não existe fórmula pronta. Alguns escrevem mais rápido e com letra legível, outros tem a letra muito ruim e precisam de mais cuidado e demoram mais tempo. Uns não abrirão mão do rascunho completo, outros farão apenas um esboço em forma de esquema.

Dica 4

Coloque a mão na massa! Pratique em casa até a exaustão.

Enfim, todos precisam treinar e cronometrar o seu tempo até ter plena consciência de quanto tempo será preciso e lógico ir melhorando suas marcas com o passar dos treinos. Funciona como um nadador ou corredor, com muito treino seus tempos vão baixando.



Escreva, escreva e escreva.

Fortaleça a musculatura da mão. É! Existem músculos ali sim!

Na prova de consultor da câmara fiquei dias com a mão dolorida e olhe que treinava bastante, mas ali tínhamos que fazer diversas discursivas com 240 linhas cada.

Devo fazer primeiro a objetiva ou a discursiva? Ler antes a pergunta ou não ler?

Aqui, novamente, não existe uma receita de bolo. Normalmente os alunos fazem a redação ao final, após responderem a prova objetiva.

Mas qual o problema de inverter a ordem? O grande risco é de você calcular mal o tempo e não conseguir responder as questões objetivas, ou chegar muito cansado na hora de respondê-las e perder pontos importantes. Outra coisa é que apenas chegarão na prova discursiva os alunos mais bem classificados, assim, primeiro você tem que garantir que terá a sua prova corrigida. Caso contrário de nada adianta escrever uma redação nota 10 e não conseguir ter ela analisada pelo avaliador.

Como você será um aluno que terá treinado até a exaustão e saberá o tempo que gasta para elaborar o seu texto, a ordem não será tão importante.

Mas professor, mesmo assim eu quero uma sugestão sua.

Tudo bem, nesse caso vou contar como eu fazia. Sempre deixava para o final, pois corria o risco de ao longo da prova ver algum assunto relacionado e que pudesse me ajudar a responder. Mas, para isso, eu sempre estava olhando o tempo gasto na objetiva para deixar o tempo necessário para responder a subjetiva.

Quanto a olhar antes o assunto da subjetiva, eu prefiro que você deixe para fazer isso quando estiver mais confiante nos concursos e com algumas aprovações no currículo. O risco de você ficar nervoso ao ver um assunto que não sabe a resposta é grande e isso levaria provavelmente a sua nota na objetiva para baixo.

Usar letra cursiva ou de forma?

Eu sugiro que você use a letra que deixa o seu texto mais legível para o avaliador. Se você tem letra cursiva linda, parecendo aquelas de caderno de caligrafia ótimo. Ou ainda se a letra for

não tão perfeita, mas a leitura fica de fácil entendimento a letra cursiva pode ser utilizada sem medo.

Agora se você tem letra feia, tipo aqueles hieróglifos antigos, sugiro muito que use a letra de forma. Mas lembre-se de fazer uma diferenciação entre a letra maiúscula e minúscula.

Alunos de letra feia fiquem tranquilos. A minha é horrorosa e mesmo assim consegui ótimos resultados. E qual foi o remédio para isso? Muita prática e treino. Alguém se lembra quando foi a última vez que escreveu um texto a mão livre? Pois é, com os computadores escrevemos menos a cada dia que passa. Enquanto os concursos não forem feitos em computadores, o jeito é treinar a escrita à mão livre.

Não se esqueçam do nosso curso com correção. Será o momento ideal para praticar, tendo especialistas para corrigir sua prova, assim como ocorrerá na hora da prova.

Aconselho a aquisição do curso com correções individualizadas que permitirá lapidar ainda mais a sua técnica de elaboração de discursivas.
<https://www.direcaoconcursos.com.br/info/curso-discursiva-auditor-tcdf-tcu>

Mão na massa

Como já foi explicado, esse curso não possui correção individualizada. Todavia, não adianta nada ler páginas e mais páginas sobre como escrever uma boa redação e não praticar. Já viram alguém aprender a andar de bicicleta apenas lendo livros?

Já vou deixar para você um dever de casa. Não deixe de praticar. Não adie o inadiável.

Abaixo segue uma prova discursiva verdadeira do concurso para Polícia Rodoviária Federal de 2019.

Quero que você imprima uma folha no padrão da banca abaixo elaborado por nós. E respondam à questão dentro de no máximo 45 minutos. Apenas após os 45 minutos é que devem para e corrigir a sua prova com base nos critérios de avaliação que presentes no seu edital e apresentado acima, vendo que nota vocês dariam a vocês com base única e exclusivamente naquelas informações.

Professor,

Faço rascunho antes?

Escrevo todas as linhas?

Letra cursiva ou de forma?

Veja que abordamos esses pontos mais acima. Para alguns, já deixei a instrução bem clara, para outros apenas praticando é que você definirá sua melhor estratégia.

A Lei n.º 11.705/2008, conhecida como Lei Seca, por reduzir a tolerância com motoristas que dirigem embriagados, colocou o Brasil entre os países com legislação mais severa sobre o tema. No entanto, a atitude dos motoristas pouco mudou nesses dez anos. Um levantamento, por meio da Lei de Acesso à Informação, indicou mais de 1,7 milhão de autuações, com crescimento contínuo desde 2008. O avanço das infrações nos últimos cinco anos ficou acima do aumento da frota de veículos e de pessoas habilitadas: o número de motoristas flagrados bêbados continua crescendo, em vez de diminuir com o endurecimento das punições ao longo desses anos.

Internet: <g1.globo.com> (com adaptações).

Nas estradas federais que cortam o estado de Pernambuco, durante o feriadão de Natal, a PRF registrou cento e três acidentes de trânsito, com cinquenta e dois feridos e sete mortos. Segundo a corporação, seis motoristas foram presos por dirigir bêbados e houve oitenta e sete autuações pela Lei Seca. Os números são parte da Operação Integrada Rodovia, deflagrada pela PRF. Em 2017, foram registrados noventa acidentes. No ano passado, a ação da polícia teve um dia a menos.

Internet: <g1.globo.com> (com adaptações).

Considerando que os fragmentos de texto acima têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema.

O COMBATE ÀS INFRAÇÕES DE TRÂNSITO NAS RODOVIAS FEDERAIS BRASILEIRAS

Ao elaborar seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- 1 medidas adotadas pela PRF no combate às infrações; [valor: 7,00 pontos]
- 2 ações da sociedade que auxiliem no combate às infrações; [valor: 6,00 pontos]
- 3 atitudes individuais para a diminuição das infrações. [valor: 6,00 pontos]



Folha para Resposta

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO PRF

Quanto ao desenvolvimento do tema, o candidato deve, a partir dos textos motivadores, abordar o tema e os aspectos propostos, de maneira clara e coerente, empregando os mecanismos de coesão textual. A abordagem dada ao tema pode variar, mas o candidato deve demonstrar conhecer a atualidade do tema das infrações nas rodovias, que vitimam inúmeras pessoas, além dos próprios ilícitos cometidos.

Com relação ao ~~item~~ aspecto 1, espera-se que o candidato aborde medidas que podem ser implementadas **ou que já são adotadas** pela Polícia Rodoviária Federal no combate às infrações nas rodovias, como o aumento de efetivo, a ampliação do uso de equipamentos eletrônicos, o incremento de operações integradas no combate aos ilícitos, as campanhas institucionais, entre outras.

No ~~item~~ aspecto 2, espera-se que o candidato aborde ações que podem ser feitas pela sociedade para diminuição das infrações, como campanhas de iniciativa privada para aumento da conscientização da conduta a ser praticada, palestras em entidades privadas com ampla divulgação, envolvimento com escolas públicas e privadas em busca da conscientização da sociedade, entre outras.

No que se refere ao ~~item~~ aspecto 3, espera-se que o candidato aborde atitudes que o indivíduo pode realizar para combater as infrações, como a própria conscientização da conduta correta a ser praticada, a participação de atividades educativas de trânsito, o envolvimento em atividades de ajuda a vítimas de trânsito, entre outras.

Observação: foram citadas algumas medidas, ações e atitudes neste padrão de resposta apenas como exemplos.

Aspecto Quesito 2.1

Conceito 0: não abordou ~~o aspecto~~ medidas da PRF no combate às infrações.

Conceito 1: mencionou ~~o aspecto~~ duas ou mais medidas da PRF no combate às infrações, mas não ~~o~~ as desenvolveu.

Conceito 2: desenvolveu ~~o aspecto~~ duas ou mais medidas da PRF no combate às infrações de forma inconsistente ou desconectada do texto como um todo.

Conceito 3: desenvolveu ~~o aspecto~~ duas ou mais medidas da PRF no combate às infrações, articulando-~~o~~as com o tema e os demais aspectos, apresentando exemplos de atuação.

Aspecto Quesito 2.2

Conceito 0: não abordou ~~o aspecto~~ ações da sociedade que auxiliem na diminuição das infrações.

Conceito 1: mencionou ~~o aspecto~~ duas ou mais ações da sociedade que auxiliem na diminuição das infrações, mas não ~~o~~ as desenvolveu.

Conceito 2: desenvolveu ~~o aspecto~~ duas ou mais ações da sociedade que auxiliem na diminuição das infrações de forma inconsistente ou desconectada do texto como um todo.

Conceito 3: desenvolveu ~~o aspecto~~ duas ou mais ações da sociedade que auxiliem na diminuição das infrações, articulando-~~o~~as com o tema e os demais aspectos, apresentando exemplos de atuação.

Aspecto Quesito 2.3

Conceito 0: não abordou ~~o aspecto~~ atitudes individuais para a diminuição das infrações.

Conceito 1: mencionou ~~o aspecto~~ duas ou mais atitudes individuais para a diminuição das infrações, mas não ~~o~~ as desenvolveu.

Conceito 2: desenvolveu ~~o aspecto~~ duas ou mais atitudes individuais para a diminuição das infrações de forma inconsistente ou desconectada do texto como um todo.

Conceito 3: desenvolveu ~~o aspecto~~ duas ou mais atitudes individuais para a diminuição das infrações, articulando-~~o~~as com o tema e os demais aspectos, apresentando exemplos de atuação.

Mão na massa – Highlander

Os mais novos nem devem saber quem era o Highlander. O importante é que você não desista. Lute. Estude. Escreva. Treine. Chore. Caia. Levante. E no final seja aprovado. Nomeado. Receba o primeiro salário de muitos. Seja um imortal em seu concurso e ganhe o prêmio reservado para você.

Curiosidade

Esse termo vem de um filme que retrata a história de Connor MacLeod, um imortal guerreiro escocês do século XVI, que é doutrinado pelo também imortal Juan Sanchez Villa-Lobos Ramirez (Sean Connery) em como combater (e se defender de) outros imortais, para não perder, literalmente, a sua cabeça, pois ao último imortal um prêmio estaria reservado.

Antes que alguns alunos reclamem. Eu trago abaixo uma questão do concurso do TCU, ou seja, de um órgão de controle como o concurso que você fará. Mas não menospreze ou deixe de fazer a outra questão da PRF. No seu concurso pode também cair uma questão de tema mais amplo. Temos que estar preparado para tudo o que vier.

Para responder essa questão use apenas 20 linhas. Era esse o espaço existente na prova do TCU.

O sucesso da Declaração de Lima deve-se, acima de tudo, ao fato de que ela contém uma lista abrangente de todas as metas e questões relacionadas à auditoria governamental, sem deixar de ser concisa, o que facilita seu uso. Além disso, ela foi redigida em uma linguagem clara, o que mantém o enfoque em seus elementos essenciais. O principal objetivo da Declaração de Lima é exigir uma auditoria governamental independente.

Franz Fiedler. Prefácio à Declaração de Lima.

INTOSAI: Viena (com adaptações)

Considerando que o fragmento de texto acima tem caráter exclusivamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema.

A INDEPENDÊNCIA DAS ENTIDADES FISCALIZADORAS SUPERIORES

Ao elaborar seu texto, aborde os seguintes aspectos:

< independência como requisito essencial, mas não suficiente, do controle; [valor: 7,00 pontos]

< limites da independência; [valor: 6,00 pontos]

< independência dos integrantes das entidades fiscalizadoras superiores. [valor: 6,00 pontos]



Folha para Resposta

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

2.1 Em relação ao quesito da independência como requisito essencial, mas não suficiente, do controle, espera-se que o candidato mencione que uma entidade fiscalizadora superior que não consegue satisfazer o requisito de independência não está à altura da missão normalmente atribuída a essas entidades. Essa independência também deve estar ancorada na legislação, sendo necessário também que existam instituições responsáveis por garantir a segurança jurídica e que funcionem adequadamente. Instituições dessa natureza só podem ser encontradas em uma democracia baseada no Estado de direito, um outro requisito fundamental.

2.2 Quanto ao quesito da natureza e dos limites da independência, é preciso salientar que as instituições de Estado não podem ser completamente independentes, pelo fato de fazerem parte do Estado como uma entidade maior, com objetivos muito mais abrangentes. Ainda assim, as entidades fiscalizadoras superiores devem gozar da independência funcional e organizacional necessária para desempenhar suas tarefas. O estabelecimento do grau necessário de independência que devem gozar as EFS deve estar previsto na Constituição, enquanto os detalhes podem ser estabelecidos na legislação infraconstitucional. É também importante haver proteção jurídica, garantida pelo órgão judicial máximo, contra qualquer interferência na independência. Por fim, cabe salientar a aplicação do princípio da legalidade restrita, imposto à administração pública, o que significa que os órgãos de controle somente poderão fazer aquilo que for expressamente autorizado em lei.

2.3 Acerca da independência dos integrantes das entidades fiscalizadoras superiores, é preciso dizer que se trata de um aspecto estreitamente vinculado à independência do próprio órgão. Os membros são definidos como as pessoas que precisam tomar as decisões pela entidade fiscalizadora superior e respondem por essas decisões perante terceiros. A independência dos membros deve ser garantida pela Constituição. Particularmente, os procedimentos para a destituição de um membro de seu cargo devem ser constitucionalizados. Já em relação aos funcionários responsáveis por auditorias de entidades fiscalizadoras superiores, não deve haver em suas carreiras profissionais qualquer tipo de influência exercida pelas organizações auditadas, e eles não devem ser dependentes dessas organizações sob nenhum aspecto ou motivo.